

H.P. Blavatsky



**The Secret Doctrine
Commentaries**
The Unpublished 1889 Instructions

TRANSCRIBED AND ANNOTATED BY MICHAEL GOMES

H.P. Blavatsky



**Comentários sobre
A Doutrina Secreta**

As Instruções não publicadas de 1889

TRANSCRITAS E ANOTADAS POR MICHAEL GOMES



CENTRO LUSITANO DE UNIFICAÇÃO CULTURAL

**COMENTÁRIOS SOBRE A DOCTRINA SECRETA:
COMO HPB ENSINAVA A SEUS
ESTUDANTES JOVENS**

Johanna Vermeulen

2020-11-21

Livro exclusivo para descobrir como a HPB aplicou os princípios da Educação Raja Yoga:

- a. o educador convida o ego reencarnante para fora, ensinando-o a colocar sua personalidade sob sua própria disciplina interior**
- b. o educador estimula o próprio senso de responsabilidade do aluno.**
- c. o educador estimula o aluno a fortalecer e enobrecer ativamente seu caráter.**
(= transformar todo pensamento kāma-manásico (paixões e tendências egoístas) em pensamento buddhi-manásico (sabedoria))
- d. o educador estimula a compaixão: o auto-esquecimento e o viver para os outros.**
- e. o educador estimula um desenvolvimento harmonioso e bem equilibrado: equilíbrio interno em todas as situações.**

1884 H.P. Blavatsky da Índia para a Europa

1884-6 H.P. Blavatsky trabalha em *A Doutrina Secreta*

1884 H.P. Blavatsky da Índia para a Europa

1884-6 H.P. Blavatsky trabalha em *A Doutrina Secreta*

1887 (Maio 1) é convidada para **Londres** para terminar *A Doutrina Secreta*

1887 (Maio 19) começa a **Loja Blavatsky**

1887 começa **Lúcifer, O Portador de Luz**

1884 H.P. Blavatsky da Índia para a Europa

1884-6 H.P. Blavatsky trabalha em *A Doutrina Secreta*

1887 (Maio 1) é convidada para **Londres** para terminar *A Doutrina Secreta*

1887 (Maio 19) começa a **Loja Blavatsky**

1887 começa **Lúcifer, O Portador de Luz**

1888 Volume 1 de *A Doutrina Secreta* é publicada

1888 começa **Escola Esotérica** (Instruções Esotéricas)

1884 H.P. Blavatsky da Índia para a Europa

1884-6 H.P. Blavatsky trabalha em *A Doutrina Secreta*

1887 (Maio 1) é convidada para **Londres** para terminar *A Doutrina Secreta*

1887 (Maio 19) começa a **Loja Blavatsky**

1887 começa **Lúcifer, O Portador de Luz**

1888 Volume I de *A Doutrina Secreta* é publicada

1888 começa **Escola Esotérica** (Instruções Esotéricas)

1889 **Loja Blavatsky** está estudando **Estancias de Dzyan em a DS I**

1889 **A Chave para a Teosofia** é publicada

1889 **A Voz de Silencio** é publicada

1890-1 **Atos de Loja Blavatsky** é publicado

Estudo Estancias de DS Jan - Jun 1889: 22 encontros

Frederic L. Gardner (10x)

Thomas Harbottle (8x) 1857 (in 1887: **30** anos)

Archibald Keightley (10x) 1859 (in 1887: **28** anos)

Bertram Keightley (20x) 1860 (in 1887: **27** anos)

William Kingsland (21x) 1855 (in 1887: **32** anos)

George Mead (4x) 1863 (in 1887: **24** anos)

Walter R. Old (7x) 1864 (in 1888: **24** anos)

* 4. Que o **objetivo da Loja** seja um **trabalho ativo**;

* **“Voto da Loja”**

* Início da revista **Lúcifer, o Portador de Luz.**

“Voto da Loja”

1. Comprometo-me a fazer da Teosofia um poder vivo em minha vida.
2. Comprometo-me a apoiar, perante o mundo, o movimento teosófico, seus líderes e seus membros.
3. Comprometo-me a nunca ouvir sem protestar contra qualquer coisa maligna que se fale de um irmão teosofista e a abster-me de condenar os outros.
4. Comprometo-me a manter uma luta constante contra minha natureza inferior, e a ser caridoso com as fraquezas dos outros.
5. Comprometo-me a fazer tudo o que estiver ao meu alcance, através do estudo e de outras formas, para me ajustar para ajudar e ensinar os outros.
6. Comprometo-me a dar o apoio que puder ao movimento em tempo, dinheiro e trabalho.

“Voto da Loja”

2. Comprometo-me a apoiar, perante o mundo, o movimento teosófico, **seus líderes** e seus membros.

3. Comprometo-me a **nunca ouvir sem protestar** contra qualquer coisa maligna que se fale de um irmão teosofista e a abster-me de condenar os outros.

Os membros defendem imediatamente seu professor HPB

* Ataque de "membros do Executivo em Adyar", negando que Sra. Blavatsky seja mais um representante dos Mestres ou tenha o direito de falar em nome deles.

* Enorme ataque contra HPB por Elliott Coues + Mabel Collins

* Ataque contra HPB em The Theosophist pelo editor Richard Harte

“Voto da Loja”

4. Comprometo-me a manter uma luta constante contra minha natureza inferior, e a ser caridoso com as fraquezas dos outros.

Eles sempre defenderam; nunca atacaram.

“Voto da Loja”

6. Comprometo-me a dar o apoio que puder ao movimento em tempo, **dinheiro e trabalho**.

Início da revista **Lúcifer - o Portador de Luz**

• **Trabalho:** Primeiros números preenchidos com artigos da HPB e membros da **Loja Blavatsky**. Archibald Keightley: "O significado de um voto".

• **Dinheiro:** HPB em 1889: "Pela primeira vez na minha vida, estou abrindo uma Lista de Assinaturas para doações a **Lúcifer** naquela revista, que tem, de outra forma, de ser interrompida, pois todo mês traz um grande déficit. ... **é devido principalmente à generosidade do Dr. Keightley e do Sr. Bertram Keightley** que não foi interrompida há um ano".

“Voto da Loja”

5. Comprometo-me a fazer tudo o que estiver ao meu alcance, através **do estudo** e de outras formas, para me ajustar para ajudar e ensinar os outros.

Jan - Jun 1889: estudar as Estancias de *A Doutrina Secreta I*, não para eles mesmos, mas para oferecer mais explicações da HPB **para futuros estudantes.**

Durante os estudos de a DS (Jan-Jun 1889) a HPB atua como uma verdadeira Educadora de Raja Yoga:

1. Ela nunca os trata com base em sua **idade** (a idade do corpo é uma ilusão no treinamento ocultista, você tem que se concentrar no pensador interior, o verdadeiro reencarnando chela **sem idade**).
2. Ela os ensina dando **um passo atrás**:
dizendo que ela **não pode fazer** algo, ou não pode fazer isso sozinha. Desta forma, ela estimula seus membros a intervir e ajudá-la.
3. Ela os ensina por **dicas**, não por análises científicas. As dicas são desafios, pontos de partida para que eles mesmos explorem os significados mais profundos.
4. Ela lhes ensina, **pedindo-lhes que respondam a suas próprias perguntas** (Karma)
5. Ela lhes ensina não **O QUE** pensar mas **COMO** pensar (Intuição)
6. Ela os protege contra o "**superaquecimento espiritual**", quando perdem seu equilíbrio interior durante o estudo.

2. Ela os ensina dando um passo atrás:

dizendo que ela **não pode fazer** algo, ou não pode fazer isso sozinha. Desta forma, ela estimula seus membros a intervir e ajudá-la.

MEETING 1 p.4-5 = Reunião 1 p.42-43

Bertram Keightley: Então, o mesmo termo é usado identicamente em um sentido bem diferente por diferentes filosofias: por exemplo Buddhi tem um significado na filosofia esotérica e um significado diferente no Sāṃkhya?

Senhora Blavatsky: E um significado bem diferente no Viṣṇu Purāṇa no qual há sete Prakritis que vêm de Mahāt e o último é chamado de Mahāt-Buddhi. (...)

Bertram Keightley: Ainda assim devemos chamá-lo de algo. Devemos ter os nos-sos próprios termos?

Senhora Blavatsky: **Acho que a melhor coisa que poderia fazer seria cunhar novas palavras em Inglês.** Se vocês quiserem algum dia tornar-se filósofos ocidentais, seria melhor não tomar dos hindus, que seriam os primeiros a dizer: “Observem estes Europeus! Eles tomam de nós tudo que podem, desfiguram tudo e não fazem nada certo”. **Achem equivalentes para todos estes termos, cunhem novas palavras em Inglês, e não se desviem delas; e então não haverá confusão.**

William Kingsland: *Prótilo* se aproxima do termo *Laya*?

2. Ela os ensina dando um passo atrás:

dizendo que ela **não pode fazer** algo, ou não pode fazer isso sozinha. Desta forma, ela estimula seus membros a intervir e ajudá-la.

MEETING 6 p.166 = Reunião 6 p.189 [*Pistis Sophia*]

Senhora Blavatsky: Gostaria que alguém pudesse traduzir algo. Tenho-o inteiramente em latim. É a **Pistis Sophia. Se eu pudesse conseguir alguém para traduzir isto!**

Bertram Keightley: Acho que Roger Hall conhece o texto.

Senhora Blavatsky: Mas ele deve ser apresentado inteiramente na linguagem cabalística. Vocês não conhecem nada de Kabbalah, por isso não poderão fazer isso; ele (o texto) exige alguém que conheça bem a Kabbalah. Não posso pedir a ['McGregor'] Mathers para fazer isso, porque ele o faria do seu próprio jeito kabalístico. Haverá eternidade no caminho, haverá São José e tudo o mais. Por isso não o posso dar para ele.

Preciso conseguir alguém que saiba latim e, ao mesmo tempo, que conheça Kabbalah bem o suficiente para traduzir.

1890-91 **George Mead** publishes in Lucifer his translation of the first two parts of this *Pistis Sophia*, **enabling HPB to give her comments.**

2. Ela os ensina dando um passo atrás:

dizendo que ela **não pode fazer algo**, ou não pode fazer isso sozinha. Desta forma, ela estimula seus membros a intervir e ajudá-la.

MEETING 6 p.189-98 = Reunião 6 p.210-217

[livre discussão sobre o que é pensar e o que é um pensamento]

Dr. Williams: Qual então seria sua definição de pensamento?

Senhora Blavatsky: **Você deve me perguntar algo mais fácil. Não sou uma palestrante, não posso lhe dar isso em uma boa linguagem. Eu o vejo e compreendo, mas não posso expressá-lo.**

Srta. Kenealy: O pensamento é uma faculdade do cérebro superior, e a linguagem é uma faculdade do cérebro inferior, em grande medida automático e mecânico.

Senhora Blavatsky: **Sim, contudo existe algo além disso. É a definição no plano físico. Mas você deve ir além. (...)**

Dr. Williams: E, assim, penso que muitas vezes confundimos o entusiasmo de uma emoção com um pensamento, ou com uma série de pensamentos. Portanto, eu faria aquela distinção entre sentimento e pensamento e entre ideias e pensamento. No momento em que algo surge como pensamento, a mente tendo coordenado o material do qual isso chega como pensamento, então ele toma forma; e então ele é capaz de se tornar linguagem. E, portanto, quando pensamos em alguma coisa, podemos expressá-la através da linguagem.

3. Ela os ensina por **dicas**, não por análises científicas. As dicas são desafios, pontos de partida para que eles mesmos explorem os significados mais profundos.

MEETING 13 p.396 = Reunião 13 p.401-3 [**“conta uma estória”**]

Archibald Keightley: Pode dar-nos um pequeno esboço de “A Vida e as Aventuras de um Átomo?”

Senhora Blavatsky: Agora veremos se é possível. Quantos anos acham que são necessários para vos dar uma informação precisa, mesmo a respeito de um único átomo? Com efeito, a ciência oculta ensina que desde o momento do nascimento até ao da morte (e depois da morte ainda mais) cada átomo, ou digamos, mais propriamente, partícula, altera-se com cada fração setenária de algo muito menor que um segundo; que muda de lugar, e de forma **protéica [proteus-like]** viaja incessantemente na mesma direção do **sangue, externa e internamente**, noite e dia.

Agora, você tem 28, 29 anos, ou que idade tem? 30, digamos. Então, se me permitem, suponhamos que tomo um átomo do seu corpo, e a partir do momento do seu nascimento começarei a dar-lhe a vida e as aventuras desse átomo abençoado com todas as suas **transformações**, com todas as suas voltas em todas as suas **metempsicoses**. Quanto tempo isso levará, cavalheiros matemáticos? Digam-me quanto. Contem e responderei.

Archibald Keightley: Grosso modo, então; um curto esboço.

Senhora Blavatsky: Vá descansar!

4. Ela lhes ensina, pedindo-lhes que respondam a suas próprias perguntas

MEETING 21 p.591-2 = Reunião 22 p.591 [Karma]

Walter Old: Pergunta 1. O que é Karma?

Senhora Blavatsky: Vocês realmente esperam que eu responda isto?

Walter Old: Sim.

Senhora Blavatsky: Karma é a lei de retribuição. Agora, Sr. Bertram Keightley, continue.

Bertram Keightley: [*dá a definição de Karma*] lei do Karma é inteligência;

Senhora Blavatsky: Ela não age. São as nossas ações que agem, e isso desperta todos os tipos de influências. Olha aqui, se você diz que o Karma age e você diz que ele tem inteligência, imediatamente você sugere a ideia de um deus pessoal. Não é assim, porque o Karma não vê, o Karma não observa, e não se arrepende como o Senhor Deus se arrependeu. Karma é uma lei universal, imutável e invariável. (...)

Não se trata de inteligência nem de não-inteligência.

Sr. Kingsland: O Karma é, por assim dizer, o equilíbrio absoluto; e a maneira como agimos perturba esse equilíbrio de uma maneira ou de outra, e o Karma ajusta.

5. Ela lhes ensina não **O QUE** pensar mas **COMO** pensar

MEETING 22 p.625-6, 630 = Reunião 24 p.625-6, 630 [Intuição]

(p.625)**Senhora Blavatsky:** Agora vocês têm que estudar por si mesmos. A única coisa que vos posso dar é apenas colocar a “Chave” em suas mãos e dizer: “Esta abre este caminho, e esta, aquele caminho”, e assim por diante. Mas entendam que enquanto uma pessoa vai compreender bem, uma outra entenderá menos. (...)

(p. 626) **Sra. Gordon:** Não acho que devemos esperar que entendemos tudo.

Senhora Blavatsky: Mas estas damas e cavalheiros que estiveram aqui quinta-feira após quinta-feira durante um ano, imagino, não vejo por que vocês não compreendem. Como é possível? (...)

Senhora Blavatsky: Vocês têm de usar a vossa **faculdade elevada**; o intelecto não tem nada a fazer aqui. A ciência materialista iria intrometer-se. (...)

Bertram Keightley: (...); bem, quando falamos sobre as hierarquias intelectuais superiores, elas são representadas para nós apenas por palavras, no momento presente.

Senhora Blavatsky: Elas não podem ser representadas por palavras. *next slide*

5. Ela lhes ensina não O QUE pensar mas COMO pensar

(continuação)

Senhora Blavatsky: Elas não podem ser representadas por palavras. Elas devem ser representadas pelo **sentimento de intuição**. Se forem representadas por palavras, vocês não têm nada, têm uma coisa tonta.

Vocês têm de representá-las para vós mesmos na vossa percepção intelectual, na vossa percepção espiritual. É com o vosso ser superior que devem compreender, e não com os vossos cérebros e percepções intelectuais, que são todas percepções sensoriais, que não vos ajudarão.

Vocês têm de atingir aquele ponto em que **se sentem unos com o todo**, e perfeitamente inseparáveis dele – do uno e do eterno, que não tem começo nem fim. Do contrário, é impossível.

6. Ela os protege contra o "**superaquecimento espiritual**", quando perdem seu equilíbrio interior durante o estudo.

MEETING 22 p.638, 652-3 = Reunião 24 p.637-8, 649-50 [‘argumenta’]

p.637 **Walter Old**: Buddhi não é o sexto princípio, e a intuição não é o sexto sentido?

Senhora Blavatsky: Você **argumenta** baseado em que linha? Você apresenta a coisa como lhe foi dada nas instruções esotéricas ou exotéricas?

[Bertram Keightley e William Kingsland intervêm para ajudá-la]

Bertram Keightley: H.P.B., responda isto: se a senhora puder, do ponto de vista do esoterismo: é a apreensão das ideias mais abstratas a função de Manas ou de Buddhi?

Senhora Blavatsky: Buddhi não pode ter a apreensão de nada.

Bertram Keightley: A sua pergunta foi respondida, Old?

Walter Old: Sim! Decerto.

[Walter Old explica que está confuso com todos os ensinamentos exotéricos e esotéricos]

Senhora Blavatsky: Muito seguramente. Portanto, toda a vez que você fizer esta pergunta, eu vou dizer, vá dormir, vamos falar de outra coisa. Vamos conversar sobre assuntos exotéricos, sobre os quais podemos discutir tanto quanto você quiser. Mas os outros – **bem, é muito difícil falar daquilo sobre o que é melhor mantermos silêncio.**

Repetimos:

Durante os estudos SD (Jan-Jun 1889) HPB atua como verdadeira Educadora de Raja Yoga:

1. Ela nunca os trata com base em sua **idade** (a idade do corpo é uma ilusão no treinamento ocultista, você tem que se concentrar no pensador interior, o verdadeiro reencarnando chela **sem idade**).
2. Ela os ensina dando **um passo atrás**:
dizendo que ela **não pode fazer** algo, ou não pode fazer isso sozinha. Desta forma, ela estimula seus membros a intervir e ajudá-la.
3. Ela os ensina por **dicas**, não por análises científicas. As dicas são desafios, pontos de partida para que eles mesmos explorem os significados mais profundos.
4. Ela lhes ensina, **pedindo-lhes que respondam a suas próprias perguntas** (Karma)
5. Ela lhes ensina não **O QUE** pensar mas **COMO** pensar (Intuição)
6. Ela os protege contra o "**superaquecimento espiritual**", quando perdem seu equilíbrio interior durante o estudo.

Em nossa Sociedade Teosófica Point Loma ainda seguimos estes princípios da Educação Raja Yoga.

A base de todo nosso trabalho é sempre a **COMPASSIONAÇÃO**.

Estudamos apenas para nos prepararmos para ensinar aos outros: para aliviar o sofrimento no mundo.

A base de todos os nossos estudos é sempre:
começando do universal (pensamento Atmico) aos detalhes (pensamento Manásico),
mas depois:
voltando de novo dos detalhes para o universal (= maiores consequências morais,
agora você tem mais conhecimento).

E . . . trabalhamos sempre em grupos (é assim que o universo funciona).

Fontes simples:

1. **Katherine Beechey** no The Blavatsky Lodge
(2 artigos em *The Theosophist* 1937)

Traduzido para o português por Barend e disponível para todos

2. Introdução *Comentários sobre SD* por **Michael Gomes**

3. *Blavatsky Collected Writings* 14 Volumes + Índice

* Todos os 14 levantamentos Cronológicos Diários por **Boris de Zirkoff**
(insight que altera a mente)

* Vol. 12 p.478-511 Introdução aos textos E.S. por **Boris de Zirkoff**

4. *H.P. Blavatsky – The Secret Doctrine Würzburg Manuscript*, p.261:
Daniel Caldwell: The Writing of The Secret Doctrine: a Chronology

Textos de

- * 2 artigos de Katherine Beechey (em inglês e em português)
- * Powerpoints de palestras (em inglês e em português) de
 - Johanna Vermeulen – Comentários sobre a Doutrina Secreta: como HPB ensinava a seus estudantes jovens
 - Barend Voorham – Mônadas e Emanação em a Doutrina Secreta
 - Herman Vermeulen – A Doutrina Secreta como pedra-de-toque para a Colaboração
- * H.P. Blavatsky, *The Secret Doctrine Commentaries* (original English version)

pode ser baixado em www.blavatskyhouse.org